



1
2
3
4 **SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**
5 **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
6 **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**
7 **Departamento de Ciência e Tecnologia Ambiental**

8
9 **ATA DA 14ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE**
10 **ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA**

11 **9Dia: 16/04/2014**

12 **10Horário: 9:00h**

13 **11Local: Sala do Conselho Diretor**

14

15 Aos 16 (dezesesseis) de abril de 2014, às 9 horas, na sala do Conselho Diretor, reuniram-se sob a super-
16 visão da diretora de graduação, Prof.^a Ivete Peixoto Pinheiro da Silva, a Diretora Ajunta de Graduação
17 professora Cristina Guimarães Cezar, a Coordenadora Geral de Avaliação do Ensino Superior Daisy
18 Cristina de Oliveira Morais e os professores membros do colegiado do curso: Beatriz de Souza Missa-
19 gia, Elizabeth R. Halfeld da Costa, Patrícia Procópio Pontes, Matusalém de Brito Duarte, Vandeir
20 Robson Matias (suplente) e a representante do corpo discente Luiza Pitanguy Maia. Foram convidados
21 a participar da reunião os professores do curso: Gisele Vidal Vimieiro, Wagner Guadagnin Moravia e
22 Frederico Keizo Odan. As professoras Andréa Rodrigues Marques Guimarães e Luciana Peixoto Ama-
23 ral não puderam comparecer, mas justificaram a ausência. A assembleia lavrou esta ata para deliberar
24 sobre a seguinte pauta: 1) Composição do Núcleo Docente Estruturante do curso; 2) Segundo formulá-
25 rio do MEC; 3) Avaliação dos requerimentos abertos pelos alunos: Mariana Natália de Souza (Reque-
26 rimento nº103) e Matheus Clemente de Sylos Ruas (S/N – recebido na DIRGRAD); 4) Coordenação
27 do curso; 5) Avaliação da solicitação da aluna Aysla em relação à disciplina de Estágio Supervisiona-
28 do. A Prof.^a Beatriz entregou a Prof.^a Ivete um processo da aluna Mariana Natália de Souza referente à
29 revisão da segunda prova de Introdução a Engenharia Ambiental e Sanitária. A professora Ivete leu o
30 processo e após a leitura informou aos membros do colegiado que a Prof.^a Elizabeth já tinha indeferido
31 a solicitação da aluna por estar fora de prazo, conforme normas acadêmicas, acrescentando que a aluna
32 fora comunicada do indeferimento pela DIRGRAD e que por esse motivo determinou que o requeri-
33 mento fosse arquivado na pasta da aluna. Sendo assim, a Prof.^a Ivete propôs a retirada da pauta a avali-
34 ação do requerimento da aluna Mariana, uma vez que o requerimento não tinha mais que ser questio-
35 nado pelo colegiado. A Prof.^a Ivete então propôs a inversão do restante da pauta. Assim, foi colocada a
36 nova pauta: 1) Segundo Formulário do MEC; 2) Composição do Núcleo Docente Estruturante do cur-
37 so; 3) Coordenação de Curso; 4) Avaliação do requerimento aberto pelo aluno Matheus Clemente de
38 Sylos Ruas; 5) Avaliação da solicitação da aluna Aysla em relação à disciplina de Estágio Supervisio-
39 nado e 6) informes gerais. A aprovação da ata anterior ficou para próxima reunião de colegiado, pois a
40 Ata anterior não havia sido enviada pela estagiária Luciana. A Prof.^a Elizabeth solicitou esclarecimen-
41 tos sobre a possibilidade de permanência da Prof.^a Andréa no Colegiado e como Coordenadora de
42 eixo, uma vez que a mesma saiu do DCTA. A Prof.^a Ivete informou que verificaria a possibilidade dos
43 professores de outros departamentos atuarem como membros do Colegiado do curso e como Coorde-
44 nadores de eixo. Em relação à Coordenação de eixo, a professora Ivete informou que a professora An-
45 dréa ministrando disciplinas do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, poderia sim ser Coordena-
46 dora de eixo. Nesse instante, a professora Ivete colocou em votação a nova proposta de pauta, que foi
47 aprovada pelo Colegiado, por 06 votos favoráveis sem abstenções ou votos contrários. **1) Formulário**
48 **MEC.** A Coordenadora de Avaliação do ensino de graduação, Daisy, passou a conduzir a reunião e in-
49 formou que o 1º formulário de reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária junto ao
50 MEC foi entregue e prosseguiu apresentando os itens a serem preenchidos no 2º formulário do MEC,
51 que será analisado provavelmente em 06 meses após o preenchimento do segundo formulário que de-
52 verá ter início no dias 22/04/2014 a 06/05/2014. Entre 29 e 30 de abril será realizado o preenchimento
53 do cadastramento das informações pelo Coordenador de Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e

52a Diretoria de Graduação. Até dia 28/04 todos os itens solicitados pelo 2º formulário devem estar com-
53pilados para o preenchimento. Foi informado também que deverão ser computados no 2º formulário os
54dados dos docentes (efetivos, temporários e substitutos) que lecionam no curso considerando-se os se-
55mestres de 2013/2 e 2014/1 e que os dados da produção científica serão referentes aos três últimos
56anos, ou seja, nos anos 2011/2012/2013. Daisy informou que a previsão da visita *in loco* do MEC é
57aproximadamente seis meses após o preenchimento do segundo formulário, ou seja: em agosto de
582014. A Prof.^a Ivete ressaltou que a experiência profissional a ser informada no 2º formulário contará
59com toda a experiência dentro ou fora do CEFET-MG, que forem comprovadas. Em relação à confec-
60ção das pastas para apresentação na visita *in loco* a Prof.^a Ivete informou que a responsabilidade das
61montagens das pastas é do Departamento. Cabe ao chefe do departamento supervisionar a confecção
62comprovadas das pastas a serem apresentadas na visita *in loco*. O Prof. Wagner ressaltou os critérios
63de análise da experiência em docência para o Coordenador de Curso. O Prof. Wagner alertou para o
64fato de assumir a coordenação de curso com somente 01 ano de experiência na docência, e que isto po-
65deria resultar num baixo conceito avaliado pelo MEC no Indicador 2.4 do Instrumento de Avaliação
66de Cursos de Graduação adotado pelo MEC. Porém ele ressaltou o fato de ter experiência em pesqui-
67sas científicas. A Prof.^a Ivete ficou de consultar as normas acadêmicas e os requisitos definidos pelo
68MEC para verificar a adequabilidade do Prof. Wagner como Coordenador de curso. Daisy consultou o
69sistema de avaliação do MEC e informou que, caso o Prof. Wagner fosse indicado Coordenador, con-
70forme a experiência profissional e acadêmica dele, o conceito no Indicador 2.4 do Instrumento de
71Avaliação de Cursos de Graduação adotado pelo MEC seria 2. Daisy continuou a apresentação sobre
72os quesitos necessários à avaliação do curso principalmente em termos de infraestrutura. A Prof.^a Eli-
73zabeth informou que todos os itens da bibliografia básica e complementar foram encaminhados a bibli-
74oteca pela comissão formada na reunião de colegiado anterior. 2) **NDE**. A Prof.^a Ivete informou que
75conforme resoluções CGRAD 20/13 e Resolução CONAES nº 01, de 17 de dezembro de 2010, o NDE
76dos cursos de graduação deve ser composto por no mínimo 5 docentes atuantes no curso. Informou
77ainda que os professores coordenadores de eixo podem participar do NDE e que a presidência do mes-
78mo fica a cargo do presidente do Colegiado. O NDE tem papel consultivo e de apoio ao Colegiado.
79Assim, segundo a Prof.^a Ivete, toda a documentação e atas produzidas pelo NDE devem ser arquivada-
80das. A professora Elizabeth indicou os seguintes professores como possíveis membros do NDE: An-
81dréa Rodrigues Marques Guimarães, Elizabeth R. Halfeld da Costa, Lilia Maria de Oliveira, Luciana
82Peixoto Amaral, Patrícia Procópio Pontes, Tatiana Leal, Vandeir Robson Matias e Wagner Guadagnin
83Moravia. A prof Ivete colocou as indicações para consulta. Houve a aprovação dos nomes pelos seis
84(06) membros do colegiado presente. A professora Ivete informou que, caso os professores indicados
85aceitem participar do NDE, já podem ser nomeados sem a necessidade de uma nova reunião do Cole-
86giado de curso. O Prof. Wagner sugeriu ajuda para presidir o NDE, uma vez que ele ainda estava se fa-
87miliarizando com a estrutura pedagógica da Instituição e que também não possui a memória de criação
88do curso até então. Segundo a Prof.^a Beatriz os professores com maior adequação para assumir a Coor-
89denação do curso, na atualidade, de forma a atender as demandas do MEC seriam as Prof.^{as}. Elizabeth
90Halfeld e Luciana Peixoto. A Prof.^a Elizabeth informou que por questões pessoais, já documentadas
91em atestados, não tem como assumir a coordenação de curso neste momento. A Profa. Elizabeth infor-
92mou que se fosse do consenso de todos, poderia ajudar na presidência do NDE. A professora Ivete in-
93formou que iria consultar ao Conselho de Graduação o caráter de excepcionalidade do Presidente do
94Colegiado não Presidir o NDE, conforme Resolução CGRAD 20/13, de 31 de julho de 2013. 3) **Coor-**
95**denador do curso**. A Prof. Ivete, Profa. Elizabeth e o Prof. Vandeir, mesmo diante do exposto, se ma-
96nifestaram a favor da indicação do Prof. Wagner em função do perfil do respectivo professor. A Prof.
97Ivete ficou de verificar quaisquer impossibilidades normativas para o fato do Prof. Wagner assumir a
98Coordenação. Neste instante não houve oposição dos demais membros, salvo a constatação de quais-
99quer impossibilidades normativas. 4) **Avaliação do requerimento aberto pelo aluno Matheus Cle-**
100**mente de Sylos Ruas**. A professora Ivete informou que o aluno Matheus abriu processo s/numero so-
101licitando a revisão das provas da disciplina de Introdução a Engenharia Ambiental por outro professor
102que não o que ministra a disciplina. A professora Ivete informou que a revisão de provas por outro
103professor e de forma antecipada, não está contemplada nas normas acadêmicas explicando que esse di-
104reito não é dado ao aluno. Dando continuidade, a Prof.^a Ivete disse que conforme a norma acadêmica, o
105professor responsável pela disciplina é o responsável pela revisão. Relatando a Prof.^a Ivete explicou
106que o professor corrige a prova e se o aluno não concordar com a correção ele encaminha ao Colegia-

107do para apreciação, se o Colegiado entender que houve problema na revisão, o Colegiado monta uma
108banca constituída por três professores. A professora Elizabeth informou que atendeu ao pedido do alu-
109no seguindo ao disposto nas Normas Acadêmicas do CEFET-MG, no CAPÍTULO IV, em seu Art. 78º
110- § 2. A professora Ivete expôs que leu antes da reunião o parecer da professora e argumentou que o
111mesmo estava bem fundamentado e que não via necessidade da criação de uma comissão de avaliação
112do recurso do aluno. Mesmo assim, a professora solicitou que um dos professores presentes lesse, para
113avaliação do Colegiado, o parecer referente à revisão da prova. A professora Cristina se prontificou a
114fazer a leitura. A professora Beatriz se retirou da sala durante a leitura do parecer. Após a leitura do
115parecer, a professora Elizabeth solicitou a leitura do recurso do aluno. O professor Matusalém disse
116que não era necessário e que já havia elementos suficientes para o encerramento do processo pelo co-
117legiado, sem a formação de comissão de avaliação. Sendo assim, foi colocado em votação a não for-
118mação da comissão especial de análise da avaliação e o arquivamento do processo. Por unanimidade
119(5 votos) o Colegiado votou a não constituição da comissão e o arquivamento do processo do aluno
120Matheus. A professora Beatriz não votou, pois estava ausente da sala. **5) Avaliação da solicitação da**
121**aluna Aysla em relação à disciplina de Estágio Supervisionado.** No requerimento a aluna Aysla so-
122licita a avaliação da transformação de um estágio não obrigatório em obrigatório para cumprimento da
123carga horária curricular e realização da disciplina Estágio Supervisionado. Conforme encaminhado
124pela aluna, o estágio em questão fora realizado entre fevereiro e novembro de 2014, na empresa CE-
125MIG na área de Licenciamento Ambiental. Neste período a aluna cursou o 6º, 7º e o início do 8º perío-
126do e por fazer parte da primeira turma do curso na instituição não foi possível validar o estágio curri-
127cular, apesar de ter cumpridos os requisitos necessários (150 créditos, aprovado nas disciplinas 6.1, 6.2
128e 6.7 da grade do curso). Assim, a aluna solicitou a permissão do aproveitamento do estágio realizado,
129para que a mesma cursasse a disciplina no semestre atual. A Prof. Ivete ressaltou que o colegiado deve
130ter cuidado na aprovação deste tipo de solicitação pois abre precedentes para outros processos. Solici-
131tou que se oriente a aluna a buscar outro estágio junto ao CEFET ou fundamentar melhor sua solicita-
132ção. Nada mais havendo a tratar, a diretora de graduação Ivete Peixoto Pinheiro da Silva declarou en-
133cerrada a sessão e lavrou esta Ata, que segue assinada por todos os membros do colegiado.

Ivete Peixoto Pinheiro da Silva

Cristina Guimarães Cezar

Daisy Cristina de Oliveira Moraes

Beatriz de Souza Missagia

Elizabeth Regina Halfeld da Costa

Vandeir Robson Matias

Matusalém de Brito Duarte

Patrícia Procópio Pontes

Luiza Pitanguy Maia

Convidados:

Gisele Vidal Vimieiro

Wagner Guadagnin Moravia

Frederico Keizo Odan